

**Doentes do Centro Hospitalar de Leiria integram programa promovido pelo “Active Pink”**

## **Estudantes do Politécnico de Leiria iniciam projeto de promoção do exercício físico para pessoas com cancro da mama**

Promover o exercício físico e estilos de vida saudáveis para pessoas com cancro da mama é o grande objetivo do projeto “Active Pink”, dinamizado por estudantes do mestrado em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Politécnico de Leiria. O projeto acaba de iniciar a sua fase de implementação, com o apoio da Clínica Rui Faria, que está já a receber doentes com cancro da mama do Centro Hospitalar de Leiria.

Os estudantes Cândida Bairrada e Miguel Calado são os promotores do projeto, que teve início em outubro de 2020, através de diversos eventos abertos ao público em geral, mas com especial incidência nos doentes com cancro da mama.

Rui Faria, coordenador técnico das clínicas Rui Faria, participa na iniciativa como um dos apoios do projeto, disponibilizando o seu espaço em Leiria para que o programa de exercício físico com doentes de cancro da mama se realize. «A evidência científica vai mostrando que estes tipos de condições de saúde beneficiam muito com o desenvolvimento dos índices de saúde física, desde o nível de força aos sistemas de nível energético. No cancro essa realidade está ainda mais presente», refere Rui Faria.

O cancro da mama expõe os seus doentes a «várias intervenções, como a quimioterapia, a radioterapia, tratamentos invasivos», que diminuem a qualidade de vida dos doentes, refere Jéssica Gordo, fisioterapeuta na Clínica Rui Faria. Para combater este problema é importante que os doentes tenham à sua disposição «uma equipa multidisciplinar». «É fundamental a ajuda do fisioterapeuta, e dos profissionais do exercício para uma reabilitação ativa e funcional», diz a fisioterapeuta.

O projeto Active Pink conta ainda com o apoio do professor Pedro Morouço, coordenador do mestrado em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde, que olha para este tipo de iniciativas com enorme satisfação. O coordenador do mestrado, e atualmente diretor da ESECS, refere que «associar o exercício físico à promoção da saúde é um campo cada vez mais determinante para a qualidade de vida dos cidadãos».

«O mestrado idealizou-se para que fosse útil para a comunidade e permitisse estabelecer relações sociais. Projetos como o “Active Pink” vêm realizar esse ideal, unindo os formandos e a comunidade», louva Pedro Morouço.

O projeto reúne como parceiros fundamentais para a sua concretização a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, o Centro Hospitalar de Leiria, as Clínicas Rui Faria, e a Lizsport.

**Leiria, 13 de julho de 2021**

**Anexos:** Fotografias do projeto “Active Pink”.

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves \* 939 234 512 \* [ca@midlandcom.pt](mailto:ca@midlandcom.pt)

Ana Marta Carvalho \* 939 234 518 \* [amc@midlandcom.pt](mailto:amc@midlandcom.pt)